

A GESTÃO DE RISCOS COM IA: IDENTIFICAÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Diego Andrade Duarte¹
Lawany Cristhiny Santos²
Naiany Vitória de Oliveira Araújo³
Onelice Socorro dos Santos Silva Santana⁴
Walter Júnior Jovêncio de Faria⁵
Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹²³⁴⁵

RESUMO

Introdução: A transformação digital tem promovido mudanças significativas na forma como as organizações lidam com riscos financeiros, exigindo novas ferramentas que permitam maior eficiência e segurança na tomada de decisões. **Objetivo:** Nesse contexto, a Inteligência Artificial (IA) apresenta-se como recurso estratégico para analisar grandes volumes de dados, identificar padrões e apoiar o processo de mitigação de riscos corporativos. **Método:** O presente estudo, desenvolvido a partir de revisão bibliográfica e de caráter exploratório, discute a aplicação da IA em diferentes áreas da gestão financeira, destacando sua contribuição para o fortalecimento das práticas de *compliance*, a melhoria na detecção de fraudes e o suporte às estratégias de governança corporativa. **Resultados:** Os resultados teóricos apontam que a adoção de sistemas inteligentes pode automatizar tarefas rotineiras, reduzir custos operacionais, ampliar a precisão analítica e possibilitar respostas mais rápidas frente a volatilidade do mercado. Ainda assim, observam-se desafios que envolvem aspectos técnicos, éticos e culturais, relacionados ao uso de algoritmos e à necessidade de infraestrutura tecnológica adequada. **Conclusão:** O estudo conclui que, quando implementada de maneira planejada e alinhada à governança, a IA pode gerar benefícios sustentáveis e consolidar-se como diferencial competitivo no cenário corporativo contemporâneo.

Palavras-chave: *Compliance*; Fraudes Financeiras; Governança Corporativa; Transformação Digital.

INTRODUÇÃO

A transformação digital tem impactado o setor financeiro, exigindo tecnologias capazes de enfrentar a complexidade e a volatilidade dos mercados¹. A Inteligência Artificial (IA) destaca-se nesse contexto ao processar grandes volumes de dados e apoiar decisões estratégicas em ambientes de risco². A digitalização e a instabilidade econômica aumentam a demanda por soluções automatizadas que elevam a precisão e a eficiência³. Nessa direção, a IA tem sido aplicada em detecção de fraudes, monitoramento de transações e previsão de eventos adversos⁴, contribuindo para mitigar riscos, reduzir falhas humanas⁵ e fortalecer a governança organizacional⁶.

No campo regulatório, a IA possibilita mecanismos de *compliance* alinhados às normas internacionais⁷. A conformidade automatizada é essencial à sustentabilidade das instituições financeiras, embora sua adoção dependa de investimentos em

infraestrutura⁸, capacitação profissional e adaptação de processos internos, fatores que ainda limitam sua efetividade⁹.

Os desafios éticos e culturais também são relevantes, já que a confiabilidade dos algoritmos depende da qualidade dos dados e da transparência nos processos¹⁰. A ausência de explicabilidade e a resistência organizacional podem comprometer a legitimidade da gestão de riscos¹¹. Assim, a incorporação da IA deve estar alinhada à governança para assegurar consistência¹². A literatura reforça que o uso estratégico dessa tecnologia reduz vulnerabilidades, amplia a confiança de investidores e promove vantagem competitiva sustentável¹³⁻¹⁵.

O objetivo desta pesquisa demonstrou como a utilização da IA impactou na gestão de riscos, sendo a IA uma ferramenta eficaz para auxiliar no ambiente financeiro e potencializando a otimização do processo de *compliance*; Mostrou como a IA automatizou tarefas financeiras e rotineiras como relatórios financeiros; Identificou o papel da IA na detecção de fraudes financeiras e na implementação de medidas de *compliance*; Destacou os benefícios na utilização da IA; Demonstrou os obstáculos relacionados a adoção de solução de IA na gestão de riscos financeiro.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa possui natureza qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, direcionada à análise do uso da IA na gestão de riscos financeiros. A abordagem qualitativa permite mensurar a relevância do tema na literatura, enquanto o enfoque exploratório busca compreender um campo em consolidação e o descritivo mapeia características observadas nos estudos.

O procedimento metodológico baseia-se em pesquisa bibliográfica, utilizando fontes de bases de dados como Capes Periódicos, Scopus, *Web of Science* e *ResearchGate*. O recorte temporal de 2020 a 2025 contempla o avanço da digitalização e da aplicação da IA em finanças. Foram incluídas publicações em português, inglês e espanhol que atendem aos critérios de pertinência, atualidade e consistência metodológica, com exclusão de documentos repetidos, opinativos ou desvinculados da gestão de riscos.

RESULTADOS

A IA vem sendo incorporada de forma crescente ao setor financeiro, especialmente em atividades de modelagem de riscos, análise de crédito e monitoramento de fraudes⁷. O avanço de algoritmos de aprendizado de máquina aumentou a precisão na identificação de padrões de inadimplência e de instabilidade de mercado¹⁰, respondendo à necessidade de lidar com grandes volumes de dados e oferecer agilidade em cenários voláteis⁹. Nesse contexto, técnicas como redes neurais e árvores de decisão são utilizadas para prever oscilações econômicas e propor estratégias de mitigação^{5 13}, possibilitando maior adaptabilidade diante de mudanças estruturais¹⁵.

Apesar dos benefícios, a adoção da IA enfrenta limitações. A opacidade algorítmica dificulta a interpretação das decisões, gerando preocupações sobre ética e transparência^{1 6}. Além disso, a presença de vieses nos dados pode comprometer a equidade das análises e afetar a confiabilidade das previsões⁹. Esses pontos reforçam a necessidade de cautela na implementação de sistemas inteligentes, principalmente em processos decisórios críticos.⁸

Outro aspecto relevante refere-se ao contexto organizacional e regulatório, que influencia diretamente a aplicação da IA na gestão de riscos.¹² Reguladores financeiros têm buscado atualizar diretrizes para incorporar ferramentas baseadas em algoritmos, equilibrando ganhos de eficiência e desafios de governança digital¹⁰. Assim, o debate atual articula avanços e obstáculos, indicando que a integração entre inovação tecnológica e práticas responsáveis de gestão é essencial para garantir resultados sustentáveis¹⁵.

CONCLUSÃO

A investigação evidenciou que a IA tem se consolidado como recurso estratégico para a gestão de riscos financeiros, especialmente pela capacidade de processar grandes volumes de dados e gerar previsões mais precisas. O uso de algoritmos de aprendizado de máquina e modelos estatísticos ampliou as possibilidades de análise, favorecendo decisões fundamentadas em informações robustas.

Os resultados apontaram também ganhos expressivos relacionados à automação e ao suporte às práticas de controle. A aplicação de sistemas inteligentes contribuiu para reduzir custos, otimizar processos e aumentar a segurança das operações, fortalecendo a resiliência organizacional diante de cenários de incerteza.

Por outro lado, verificou-se que a incorporação dessas tecnologias impõe desafios significativos. Questões como a complexidade técnica dos modelos, a dependência de bases de dados consistentes e o risco de vieses nos algoritmos demonstram a necessidade de acompanhamento crítico e de estratégias adequadas de governança.

As análises reforçam ainda que o avanço tecnológico deve estar alinhado a princípios de ética e transparência. A utilização responsável da IA exige atenção às normas regulatórias, ao tratamento justo dos dados e à proteção dos interesses sociais, assegurando que a inovação seja integrada de maneira sustentável ao setor financeiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹DATA EXPERTS. Mitigando riscos financeiros com IA: O papel da análise preditiva para CFOs. DataEX, 2024. Disponível em: <https://www.dataex.com.br/mitigando-riscos-financeiros-com-ia-o-papel-da-analise-preditiva-para-cfos/>. Acesso em: 10 abr. 2025.

²YAZDI, Mohammad, ESMAEIL Zarei, SIDUM Adumene, AMIN Beheshti. 2024. "Navigating the Power of Artificial Intelligence in Risk Management: A Comparative Analysis". **Safety**, v. 10, n. 2, p. 42, abr. 2024.

³MAPLE, Carsten; SZPRUCH, Lukasz; EPIPHANIOU, Gregory; STAYKOVA, Kalina; SINGH, Simran; PENWARDEN, William; WEN, Yisi; WANG, Zijian; HARIHARAN, Jagdish; AVRAMOVIC, Pavle. The AI Revolution: Opportunities and Challenges for the Finance Sector. **The Alan Turing Institute**, 2023.

⁴DAIYA, Harsh. AI-Driven Risk Management Strategies in Financial Technology. **Journal of Artificial Intelligence General Science (JAIGS)**, v. 5, n. 1, p. 194–216, 2024.

⁵ODEYEMI, Olubusola; MHLONGO, Noluthando Zamanjomane; NWANKWO, Ekene Ezinwa; SOYOMBO, Oluwatobi Timothy. Reviewing the role of AI in fraud detection and prevention in financial services. **International Journal of Science and Research Archive**, v. 11, n. 1, p. 2101-2110, 2024.

⁶EL HAJJ, Mohammad; HAMMOUD, Jamil. Unveiling the Influence of Artificial Intelligence and Machine Learning on Financial Markets: A Comprehensive Analysis of AI Applications in Trading, Risk Management, and Financial Operations. **Journal of Risk and Financial Management**, v. 16, n. 10, p. 434, 2023.

⁷GIUDICI, Paolo; RAFFINETTI, Emanuela. Explainable AI methods in cyber risk management. **Quality and Reliability Engineering International**, v. 38, p. 1318-1326, 2022.

⁸BRANDÃO, Carlos Eduardo; BECKER, João Luiz. Como gerenciar os riscos de inteligência artificial. **GV-EXECUTIVO**, v. 21, n. 4, 2022.

⁹STROPARO, Telma Regina; ARAÚJO, José Henrique Krokoch de; BORTOLOTTI, Mônica Aparecida; LACERDA JUNIOR, Orivaldo da Silva. Inteligência artificial na gestão de custos: avanços, desafios e oportunidades. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação - REASE**, v. 10, n. 6, p. 1446–1456, 2024.

¹⁰WEBER, Patrick.; CARL, Valerie; HINZ, Oliver. Applications of Explainable Artificial Intelligence in Finance—a systematic review of Finance, Information Systems, and Computer Science literature. **Management Review Quarterly**, v. 74, n. 4, p. 867-907, 2024.

¹¹GAFFARIAN, Saman; TAGHIKHAH, Firouzeh Rosa; MAIER, Holger. Explainable artificial intelligence in disaster risk management: achievements and prospective futures. **International Journal of Disaster Risk Reduction**, v. 98, p. 104-123, 2023.

¹²SILVA, Cristina Pereira da; SOUSA, Samuel Boschetti; SOARES, Vitoria Oliveira; LOPES, Laura Gonçalves AI AS AN ASSISTANCE IN BUSINESS DECISION MAKING AND LEGAL AND ECONOMIC RISK ASSESSMENTS: No. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro (REMNE)**, v. 10, n. 1, p. 160–172, 2024.

¹³BAHOO, Salman; CUCCULELLI, Marco; GOGA, Xhoana; MONDOLO, Jasmine. Artificial intelligence in Finance: a comprehensive review through bibliometric and content analysis. **SN Business and Economics**, v. 4, n. 23, 2024.

¹⁴TIMOTIO, João Guilherme Magalhães; VIEIRA, Vânia Ereni Lima; OLIVEIRA, Ramon Alves de; SILVA, Roberto César Faria e. Inteligência Artificial no campo de finanças. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 15, n. 6, p. e3935, 2024.

¹⁵FONSECA, Marcello Pires; COSTA NETO, Luis Soares da; FRANCA, Daniel; MELO, Marília Fontenele Albuquerque; MORRUDO, Anderson Luis Raldi; ROMÃO, Adriano Alves; AZEVEDO, Gênesis Alves de; FAUSTINO-DIAS, Álvaro Freitas; SILVA, Wankleber de Farias; SILVA, Carla Michelle da; SILVA, Antônio Veimar da. Inteligência Artificial na tomada de decisão: ameaça ou oportunidade para gestores? **Revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v. 17, n. 9, p. 01- 24, 2024.